



Programa de
Pós-Graduação em
Medicina Veterinária | UFRRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

PROCESSO SELETIVO – MESTRADO 2026.2

Data: 15/06/2026

Número de Inscrição: _____

QUESTÃO 01.

Em um estudo transversal, Sung et al. (2026) compararam cães com doença renal crônica (DRC) e cães saudáveis e observaram, nos cães com DRC: **(i)** HOMA-IR (índice de resistência à insulina) significativamente maior do que nos cães saudáveis; **(ii)** HOMA-IR semelhante entre os estágios IRIS 1–2 e 3–4 da DRC; **(iii)** ausência de correlação entre o HOMA-IR e a creatinina ou a SDMA (marcadores de função renal); e **(iv)** correlação positiva entre o HOMA-IR e as citocinas pró-inflamatórias IL-6, IL-18 e TNF- α . Considerando apenas esses resultados, assinale a alternativa que apresenta a conclusão **mais bem fundamentada**:

- a) A resistência à insulina nesses cães parece acompanhar o estado inflamatório sistêmico, e não o grau de comprometimento renal, pois se associou às citocinas, mas não aos marcadores renais nem ao estágio da DRC.
- b) A resistência à insulina pode ser usada como marcador da gravidade da DRC, já que aumenta conforme a doença renal progride entre os estágios IRIS.
- c) Por se tratar de um estudo transversal baseado em correlações, está demonstrado que as citocinas pró-inflamatórias são a causa da resistência à insulina nesses cães.
- d) Como o HOMA-IR não se correlacionou com a creatinina nem com a SDMA, a dosagem desses marcadores torna-se dispensável no acompanhamento de cães com DRC.
- e) Os cães com DRC têm sensibilidade à insulina semelhante à dos cães saudáveis, uma vez que o HOMA-IR não variou entre os estágios IRIS 1–2 e 3–4.

GABARITO: A



QUESTÃO 02.

Em um estudo prospectivo com 20 gatos com peritonite infecciosa felina (PIF), Černá et al. (2026) observaram elevação da troponina I cardíaca (cTnI) em 55% dos animais e, entre os gatos reavaliados, normalização da cTnI após 12 semanas de tratamento antiviral; nenhum gato apresentava sinais cardiovasculares. À luz desses achados, considere o seguinte caso: um gato de 1 ano com PIF, sem sopro e sem sinais cardiovasculares, apresenta cTnI de 0,75 ng/mL (valor de referência < 0,20 ng/mL) e espessamento da parede livre do ventrículo esquerdo à ecocardiografia. O clínico cogita iniciar terapia vitalícia para cardiomiopatia hipertrófica (CMH). Assinale a alternativa com o **raciocínio mais adequado**:

- a) Priorizar o tratamento antiviral da PIF e reavaliar a cTnI ao longo do acompanhamento: a elevação está associada à PIF e, conforme o estudo, tende a regredir com o tratamento antiviral — assumir de imediato uma CMH primária e terapia vitalícia seria precipitado.
- b) Iniciar de imediato a terapia vitalícia para CMH, pois o espessamento da parede ventricular confirma, por si só, o diagnóstico de cardiomiopatia hipertrófica primária.
- c) Descartar qualquer relação entre as alterações cardíacas e a PIF, já que a PIF é causada por um coronavírus e não por uma doença propriamente cardíaca.
- d) Interpretar o espessamento de parede como prova definitiva de miocardite, dispensando a investigação de outras causas de espessamento ventricular.
- e) Considerar o achado um falso-positivo, sem relevância clínica, porque o gato não apresenta sopro nem sinais cardiovasculares.

GABARITO: A



QUESTÃO 03.

Considerando o artigo de Arena et al. Chiropractic evaluation in newborn foals: A preliminary study (Veterinary and Animal Science, 2025), discorra sobre a avaliação quiroprática dos potros neonatos e sua aplicação na neonatologia equina.

GABARITO:

A avaliação quiroprática foi útil para detectar a diferença na mobilidade articular entre potros saudáveis e doentes. Nos potros saudáveis, pode ajudar a identificar as articulações mais sobrecarregadas, características do período neonatal e, a definir um tratamento quiroprático adequado. Foi observada relação entre hipomobilidade articular e potros doentes, mas as causas não podem ser determinadas, dado estes resultados serem preliminares e a melhor definição do número de variáveis dos potros entre os grupos de neonatos saudáveis e doentes.

Este estudo estabelece as bases para futuras investigações sobre a evolução da hipomobilidade nos potros ao longo do tempo e após o tratamento, a diferença nas áreas afetadas por diferentes doenças neonatais e um possível papel da quiropraxia nos cuidados neonatais nos equinos. Em conclusão, estes resultados podem auxiliar no desenvolvimento de um novo protocolo neonatal integrado, incluindo o exame quiroprático.



QUESTÃO 04.

De acordo com os autores do artigo “*Malassezia dermatitis* in dogs and cats”, quais são as espécies de *Malassezia* predominantes em cães?

GABARITO:

M. pachydermatis é a espécie predominante na pele saudável de cães e gatos, embora seja isolada com menos frequência em gatos. Outras espécies relatadas em cães incluem *M. sympodialis*, *M. furfur*, *M. obtusa*, *M. restricta*, *M. arunalokei*, *M. nana*, *M. slooffiae* e *M. globosa*



QUESTÃO 05

De acordo com os autores do artigo “*Malassezia dermatitis* in dogs and cats” e de acordo com os conhecimentos adquiridos durante o curso de Medicina Veterinária, quando houve a oportunidade de estudo de Micologia Veterinária, como pode ser feito o isolamento de *Malassezia* spp ?

GABARITO:

A técnica de placa de contato (placa contendo meio de cultura é posta diretamente em contato com a área afetada. Uma superfície do meio de cultura é pressionada contra a superfície de teste) tem sido usada em medicina humana e veterinária; é conveniente, fácil de realizar, rápida e barata. Colônias de *Malassezia* spp podem ser obtidas a partir de diferentes meios de cultura. O meio Dixon modificado ou Sabouraud Dextrose Agar, comumente usado, pode ser analisado após 3 a 7 dias de incubação a 32–34 °C. A porcentagem de dióxido de carbono pode afetar a frequência de isolamento e a contagem de colônias quando o SDA é usado. O ágar Dixon modificado é o meio preferido para *Malassezia*, uma vez que a suplementação lipídica o torna adequado para leveduras lipofílicas quando espécies diferentes de *M. pachydermatis* estão envolvidas. Outros meios de cultura, como ágar Leeming-Notman, Ushijima ou ágar cromogênico *Candida*, todos suplementados com componentes lipídicos, também são adequados.

QUESTÃO 06

Em relação ao artigo “Clinical, imaging and rhinoscopy findings of dogs and cats with nasal foreign bodies presenting to a UK referral hospital: 71 cases (2010- 2022)”, sobre os cães, assinale a alternativa correta:

- a) o sinal clínico mais prevalente foi espirro.
- b) o sinal clínico mais prevalente foi secreção nasal.
- c) o sinal clínico mais prevalente foi epistaxe.
- d) a estação do ano que mais apresentou casos foi a primavera.
- e) a estação do ano que mais apresentou casos foi o inverno.

GABARITO: A



QUESTÃO 07

Em relação ao artigo “Clinical, imaging and rhinoscopy findings of dogs and cats with nasal foreign bodies presenting to a UK referral hospital: 71 cases (2010- 2022)”, sobre os gatos, assinale a alternativa correta:

- a) o corpo estranho mais observado foi pedaço de madeira.
- b) o corpo estranho menos observado foi grama.
- c) o corpo estranho menos observado foi agulha.
- d) o corpo estranho menos observado foi pedaço de madeira
- e) o corpo estranho mais observado foi borracha.

GABARITO: D



QUESTÃO 08

Sobre o artigo intitulado “Spontaneous adult-onset primary hypothyroidism in 17 cats” O hipotireoidismo primário espontâneo (HPE) em gatos adultos continua sendo uma doença endócrina incomum, mas provavelmente subdiagnosticada. Ao contrário do hipotireoidismo congênito, mais frequentemente relatado, que tipicamente se manifesta em gatinhos nos primeiros meses de vida com sinais de nanismo desproporcional e embotamento mental, a forma de início na idade adulta apresenta-se de maneira bastante diferente. A maioria dos gatos adultos com hipotireoidismo exibe sinais clínicos vagos e sutis – como letargia, pelagem ruim e ganho de peso – que são facilmente ignorados ou interpretados erroneamente. Destarte revise o trecho abaixo, circule o (s) erro (s) caso haja e explique o motivo de tal apontamento: “A causa mais comum de hipotireoidismo de início na idade adulta em gatos relaciona se ao hipotireoidismo do tipo bociogênico, resultando em baixas concentrações séricas de tiroxina (T4) e altas concentração de hormônio estimulante da tireoide (TSH).

GABARITO: O candidato deve circular “hipotireoidismo do tipo bociogênico” e justificar com base no fato do artigo apontar que a atrofia da tireoide pode ser uma causa mais comum de hipotireoidismo na idade adulta em gatos do que se reconhecia anteriormente, visto que a maioria dos gatos apresentou atrofia da tireoide em detrimento aos que apresentaram bócio.



QUESTÃO 09

Com relação à leitura do artigo “**Rangelia vitalii in naturally infected dogs in southern Brazil: clinical classification of the disease into acute and subacute phases**” Quais alterações hematológicas foram consideradas mais características da fase aguda da rangelirose neste estudo?

GABARITO: Na fase aguda, as alterações mais características incluíram trombocitopenia severa, macrocitose, presença de corpúsculos de Howell-Jolly, macroplaquetas e hipertermia. Além disso, eram comuns formas intraeritrocitárias do protozoário no esfregaço sanguíneo, indicando pico de parasitemia. Os autores sugerem que essa fase representa o período inicial da infecção, marcado por intensa destruição plaquetária e elevada replicação do parasito.

QUESTÃO 10

Com relação à leitura do artigo “**Rangelia vitalii in naturally infected dogs in southern Brazil: clinical classification of the disease into acute and subacute phases**” Por que os autores consideram a dosagem urinária de GGT um achado importante na rangelirose canina?

GABARITO: Os autores observaram aumento da GGT urinária em todos os cães da fase subaguda que apresentavam hipoalbuminemia e hipoproteinemia. Associado à proteinúria, glicosúria e aumento de ureia, esse achado sugere lesão tubular renal aguda. A importância da GGT urinária está no fato de ela poder aumentar antes mesmo do aparecimento de alterações funcionais renais clássicas, sendo considerada um marcador precoce de injúria tubular aguda na rangelirose.



QUESTÃO 11

Com base no artigo "Feline sporotrichosis: Characterization of cutaneous and extracutaneous lesions using different diagnostic methods", quais foram os achados extracutâneos mais comuns nos gatos deste estudo?

GABARITO: Os achados extracutâneos mais comuns foram rinite/rinossinusite granulomatosa, linfadenite sinusoidal granulomatosa e histiocítica, meningite, pneumonia, periorquite, glossite e conjuntivite causadas por *S. brasiliensis*. Destas, meningite e glossite não haviam sido relatadas anteriormente em gatos.

QUESTÃO 12

Com base no artigo "Feline sporotrichosis: Characterization of cutaneous and extracutaneous lesions using different diagnostic methods", marque a resposta correta:

- A) A citologia e a histopatologia não são técnicas eficazes no diagnóstico da doença.
- B) Quando a carga fúngica da lesão é baixa, testes adicionais, como IHC, cultura e/ou PCR, são necessários para evitar resultados falso-negativos.
- C) As lesões cutâneas foram caracterizadas principalmente por dermatite linfoplasmocitária com diferentes intensidades de levedura *Sporothrix* spp.
- D) A esporotricose apresenta somente a manifestação clínica cutânea.
- E) nenhuma das respostas anteriores.

GABARITO: B